

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA DESIGUALDADE SOCIAL E REGIONAL

BARBOSA, Ana¹; OLIVEIRA NETO, Fernando²; LIMA, Ítalo Greyff³; CARVALHO NETO, José⁴; MACEDO, Kennedy⁵; GOMES, Lina⁶; RIBEIRO, Maria⁷; LIMA, Melissa⁸; CUNHA, Pedro Vitor⁹; BRITO, Ruama¹⁰; PEREIRA, Ronaldo¹¹; MACHADO, Vaniele¹²; REGO, Isac¹³; ROCHA, Bárbara Santos¹⁴.

E-mail do discente apresentador: italogreyff@hotmail.com

Introdução: “O território brasileiro é marcado por profundas desigualdades regionais decorrentes de heranças históricas que demarcam seus usos e da conformação política e econômica do país” (Albuquerque, et al., 2016, p. 1056). Essa desigualdade é caracterizada por disparidades significativas no desenvolvimento econômico, acesso a serviços básicos e qualidade de vida entre as diferentes regiões do país. Enquanto algumas áreas, como o Sudeste e o Sul, apresentam altos índices de desenvolvimento, outras, especialmente no Norte e Nordeste, enfrentam desafios consideráveis em termos de infraestrutura, educação e saúde.

Objetivos: O principal objetivo é reduzir a desigualdade regional e promover a equidade, garantindo, através de políticas públicas que todas as regiões tenham acesso igualitário a oportunidades de desenvolvimento. Isso inclui melhorar a qualidade de vida das populações locais, reduzindo as disparidades em saúde, educação, infraestrutura e renda.

Método: Foi ministrada uma palestra realizada no CEJA Francisco Cesar de Araújo, que iniciou com uma apresentação detalhada sobre a ODS 10, utilizando slides e gráficos para expor as principais disparidades regionais no Brasil. Os alunos foram incentivados a refletir sobre como essas desigualdades impactam suas próprias vidas e comunidades. Após a apresentação, foi realizada uma ação social envolvendo a distribuição de 12 cestas básicas por meio de um sorteio.

Resultados: Os resultados do projeto foram positivos, com um alto nível de engajamento dos alunos e uma maior compreensão sobre as desigualdades sociais e regionais. A distribuição das cestas básicas proporcionou um benefício direto à comunidade escolar, reforçando a importância de ações concretas para reduzir as disparidades regionais.

Conclusão: A palestra realizada na Escola e as ações associadas demonstraram a importância de abordar as desigualdades regionais com empenho e estratégia. Os resultados positivos, como o engajamento dos alunos e a conscientização sobre as disparidades, mostram que iniciativas locais podem contribuir significativamente para a promoção de um desenvolvimento mais equitativo no Brasil. Continuar a investir em políticas públicas e ações concretas é fundamental para reduzir as disparidades regionais e melhorar a qualidade de vida em todas as regiões do país.

Referências

ALBUQUERQUE, Mariana Vercesi de, et. al. Desigualdades regionais na saúde: mudanças observadas no Brasil de 2000 a 2016. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 4, p. 1056, abr. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017224.26862016>. Acesso em: 24 set. 2024.